

PIODERMA GANGRENOSO EM ABDOMINOPLASTIA E DERMOLIPECTOMIA: UM RELATO DE CASO

Introdução: Pioderma gangrenoso (PG) é uma dermatose autoimune rara, caracterizada por úlceras cutâneas dolorosas e múltiplas que podem surgir espontaneamente ou após variados tipos de traumas. Tem uma incidência de 2 a 3 casos em 1 milhão de habitantes por ano e no Brasil esse índice é de 0,38 casos por 10.000 atendimentos.

Objetivos: relatar o caso de uma paciente portadora de PG com diagnóstico estabelecido após evolução de lesões cutâneas ulcerosas durante pós operatório de cirurgia plástica.

Delineamento e métodos: relato de caso

Descrição do caso: paciente do sexo feminino, 54 anos, foi submetida à abdominoplastia e dermolipectomia, evoluiu com lesões necróticas dorsais, nos locais de inserção das cânulas de lipoaspiração. Realizado antibioticoterapia de amplo espectro associado a antifúngico, apresentando piora progressiva das lesões e do aumento da leucocitose, estabelecendo-se a suspeita de PG na qual foi realizado biópsia das lesões com posterior confirmação do diagnóstico e teste terapêutico com corticoide oral na dose de 1 miligrama por quilograma de peso que obteve uma queda significativa da leucocitose seguida por pulsoterapia com corticoide durante 3 dias com remissão do quadro.

Conclusões: o PG representa um desafio diagnóstico, muitas vezes confundido com infecção de sítio cirúrgico. Por isso, o caso relatado traz à luz a importância de estabelecer o PG como hipótese diagnóstica e evidencia que, embora seja rara, quando a suspeita é estabelecida e a terapêutica adequada iniciada, é capaz de obter resultados satisfatórios no prognóstico desses pacientes.

Descritores: pioderma gangrenoso; doenças autoimunes; úlceras cutâneas.